PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO N. º 001/2020, DE 28 DE JANEIRO DE 2020.

MENSAGEM

ASSUNTO: Institui o Dia da Igreja Evangélica Assembleia de Deus.

PROPONENTE: PODER LEGISLATIVO REGIME NORMAL

FUNDAMENTAÇÃO: Competência: Lei Orgânica do Município/90, artigo 48.

Senhor Presidente, Senhores Vereadores:

Encaminhamos ao Colendo Plenário da Câmara Municipal, o Projeto de Lei do Legislativo nº 001/2020, o qual institui o Dia da Igreja Evangélica Assembleia de Deus.

A origem das Assembleias de Deus no Brasil:

Daniel Berg e Gunnar Vingren chegaram a Belém do Pará em 1910 e iniciaram esta grande obra; A origem das Assembleias de Deus no Brasil está no fogo do reavivamento que varreu o mundo por volta de 1900, início do Século XX, especialmente na América do Norte. Os participantes desse reavivamento foram cheios do Espírito Santo da mesma forma que os discípulos e os seguidores de Jesus durante a Festa Judaica do Pentecostes, no início da Igreja Primitiva, conforme está escrito em Atos 2. Assim, eles foram chamados de "pentecostais".

Exatamente como os crentes que estavam no Cenáculo, os precursores do reavivamento do Século XX falaram em outras línguas que não as suas originais quando receberam o batismo no Espírito Santo. Outras manifestações sobrenaturais tais como profecia, interpretação de línguas, conversões e curas também aconteceram.

Quando Daniel Berg e Gunnar Vingren chegaram a Belém do Pará, em 19 de novembro de 1910, ninguém poderia imaginar que aqueles dois jovens suecos estavam para iniciar um movimento que alteraria profundamente o perfil religioso e até social do Brasil por meio da pregação de Jesus Cristo como o único e suficiente Salvador da Humanidade e a atualidade do Batismo no Espírito Santo e dos dons espirituais. As igrejas existentes na época — Batista de Belém do Pará, Presbiteriana, Anglicana e Metodista - ficaram bastante incomodadas com a nova doutrina dos missionários, principalmente por causa de alguns irmãos que se mostravam abertos ao ensino pentecostal. A irmã Celina de Albuquerque, na madrugada do dia 18 de junho de 1911, foi a primeira crente a receber o batismo no Espírito Santo, o que não demorou a ocorrer também com outros irmãos.

O clima ficou tenso naquela comunidade, pois um número cada vez maior de membros curiosos visitava a residência de Berg e Vingren, onde realizavam reuniões de oração. Resultado: eles e mais dezenove irmãos acabaram sendo desligados da Igreja Batista. Convictos e resolvidos a se organizar, fundaram a Missão de Fé Apostólica em 18 de junho de 1911, que mais tarde, em 1918, ficou conhecida como Assembleia de Deus.

Em poucas décadas, a Assembleia de Deus, a partir de Belém do Pará, onde nasceu, começou a penetrar em todas as vilas e cidades até alcançar os grandes centros urbanos como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre.

Em virtude de seu fenomenal crescimento, os pentecostais começaram a fazer diferença no cenário religioso brasileiro. De repente, o clero católico despertou para uma possibilidade jamais imaginada: o Brasil poderia vir a tornar-se, no futuro, uma nação protestante.

A origem das Assembleias de Deus no Rio Grande do Sul:

No ano de 1919, na cidade de Lidkoping, na Suécia, Gustavo Nordlund, recebeu a chamada de Deus para trabalhar na seara, e, ao mesmo tempo, teve uma visão da grande multidão de salvos entre os quais estavam os salvos do Brasil.

No ano de 1920, durante uma conferência, ansioso por saber o local onde devia trabalhar, Gustavo Nordlund teve a revelação de que o local era o Rio Grande do Sul. Assim, no ano de 1922, obedecendo a vocação divina, Gustavo Nordlund e família vieram para o Brasil.

O início da Assembleia de Deus no Estado do Rio Grande do Sul foi em 3 de fevereiro de 1924, com a chegada do missionário sueco Gustavo Nordlund, sua esposa Elisabeth e filho Herbert, os quais depois de certo tempo de oração, estudo e conhecimento cultural, começaram a anunciar o Evangelho de Jesus Cristo em Porto Alegre.

O primeiro culto foi realizado na Rua Maryland, Bairro Montserrat, no dia 15 de fevereiro de 1924. Além do Missionário sueco Gustavo Nordlund, sua esposa irmã Elizabeth e seu filho Herbert, o único assistente naquele culto foi um ancião de 70 anos de idade, cujo nome era João Correia da Rosa, que entrou na sala onde se realizava o culto a fim de abrigar-se, pois naquele momento chovia torrencialmente em Porto Alegre. Essa pessoa após ter ouvido a Palavra, aceitou a Cristo com seu único e suficiente Salvador, tornando-se, assim, o primeiro crente Assembleiano. A capela era simples, com apenas 4 bancos, acomodando 20 pessoas.

Alguns meses depois, no dia 19 de outubro de 1924, realizou-se o primeiro batismo no rio Guaíba, no Bairro Navegantes, agregando-se então a João Correia da Rosa, mais nove novos convertidos e também o casal José e Vanda Petersen, vindos de outra igreja. Assim, com doze membros, formou-se a primeira Igreja Evangélica Assembléia de Deus no Estado do Rio Grande do Sul. Após o batismo, o Missionário Gustavo Nordlund, celebrou a Ceia do Senhor na capela da rua Maryland, com os doze primeiros membros da igreja. Como a colheita de almas era intensa houve a necessidade de se conseguir um novo local para os cultos. Foi quando, com o auxílio de uma irmã chamada Elisabeth, da América do Norte, e um sueco chamado Johannsen, amigos da família Nordlund, que ofertaram duzentos dólares cada um, valor que foi transformado em seis contos de réis, moeda brasileira da época, suficiente para a compra de um bom terreno, com uma casa na Travessa Azevedo, nº 30. Após adaptações, e dois anos de esforço, foi realizado o primeiro culto neste novo local, num domingo de páscoa no ano de 1926, agora numa capela que abrigava duzentas pessoas sentadas.

Em março de 1927 o pastor Gustavo Nordlund, teve que viajar para a Suécia. Nessa data o missionário Nels J. Nelson assumiu o pastorado da igreja durante sete meses, até a volta de Gustavo Nordlund. Durante o pastorado de Nels Nelson, mais de 40 pessoas foram batizadas nas águas. Em

25 de abril de 1928, o missionário Gustavo Nordlund retornou ao Brasil e reassumiu a igreja gaúcha.

Em 20 de outubro de 1929 a igreja em Porto Alegre, atendendo ao progresso do trabalho, inaugurou um salão mais amplo na Av. Cristóvão Colombo, 580, esquina com a Rua Comendador Coruja, que foi adaptado para acolher oitocentos membros.

No ano de 1932 a Assembleia de Deus em Porto Alegre iniciava a campanha de oferta para o novo templo. O resultado da primeira coleta registrou um conto, trezentos e dez mil réis. Em 1933, a igreja em Porto Alegre contava com quatro escolas dominicais na cidade, e cinco congregações nos bairros. Nesse ano acentuou-se a penetração do Evangelho entre os donos de barcos que navegavam pelos rios que desembocam no Guaíba, fato muito expressivo que influenciou o ambiente e criou o que se podia, na época, denominar "a doca dos crentes".

O mês de fevereiro de 1939 tornou-se uma data histórica para a Assembleia de Deus em Porto Alegre. No dia 26 do referido mês, presentes os obreiros do Estado, autoridades, representantes das várias igrejas evangélicas, inaugurou-se o templo da Assembleia de Deus, localizado à Rua General Neto, 384, Bairro Floresta. Sendo, na época, o maior templo da Assembleia de Deus no Brasil. As festividades de inauguração prolongaram-se por uma semana, com estudos bíblicos durante o dia e cultos à noite.

Com o crescimento da igreja houve a necessidade de mais obreiros para trabalhar. Foi aí que Deus orientou o irmão Gustavo Nordlund a convidar o Pastor Nils Taranger, que, na Suécia, trabalhava pregando e louvando a Deus com sua gaita, desde os seus dezesseis anos de idade. Após ter servido o Senhor Jesus por quatorze anos como obreiro na Suécia, o irmão Nils Taranger e sua família, embarcaram com destino ao Rio Grande do Sul, no dia 8 de outubro de 1946. Nils Taranger, com 30 anos de idade, pastor talentoso, tanto no ensino da palavra de Deus como na música, chegava a Porto Alegre, após uma escala de poucos dias no Rio de Janeiro.

Permaneceu em Porto Alegre, aprendendo a falar a língua portuguesa e passou a trabalhar na evangelização, pregando pelo Estado e solidificando as igrejas que já haviam sido fundadas. Foram dois anos de aprendizado da língua e contato como os costumes do povo gaúcho. Passando este estágio, o missionário Nils Taranger fundou e organizou a Igreja Assembleia de Deus em Bagé, estendendo a evangelização a Dom Pedrito, Lavras do Sul e São Sebastião, tendo trabalhado naquela região por um tempo aproximado de seis anos.

Nos primeiros dias de março de 1955, o missionário Nils Taranger foi chamado em Porto Alegre, para assumir a Presidência da igreja, no lugar de Gustavo Nordlund que retornou à Suécia, após realizar um grande obra na seara do Mestre no Estado do Rio Grande do Sul.

O Pastor Nils e sua esposa, irmã Mary, ao longo dos quarenta e três anos que estiveram na liderança continuidade às obras iniciadas pelo Missionário Gustavo Nordlund, empenhando-se também na obra missionária, na obra social e na construção de novos templos.

Assembleia de Deus em Ibirubá:

No final do ano de 1962 o Pastor Brum Terra que era pastor presidente da AD Cruz Alta e presidia 28 municípios da região, inclusive a cidade de Ibirubá, enviou então à esta cidade para

trazer as boas novas do evangelho o Presbítero Otávio Pinto Martins, que mais tarde foi consagrado pastor, e hoje está jubilado.

Chegando a esta cidade o Pb. Otavio Martins encontrou duas famílias desanimadas da fé, e os estimulou a voltarem a servir ao Senhor, iniciando assim o trabalho de evangelização nesta cidade.

Já no ano seguinte de 1963, o Pb. Otavio Martins alugou uma casa no Bairro Floresta, onde encontra-se hoje a Congregação Floresta, e ali aconteceram os primeiros cultos, em um desses abençoados cultos a Palavra do Senhor encontrou guarida no coração de sete jovens que se decidiram por Cristo e o aceitaram como Senhor e Salvador. Foram tempos de tribulação, prova de fé, discriminações e até mesmo de tentativa de agressão física ao homem de Deus enviado para fazer a obra. Nada e ninguém pôde deter o progresso da evangelização nesta cidade.

Em 06 de Outubro de 1963, desceram as Águas Batismais os sete primeiros membros da Igreja Assembleia de Deus de Ibirubá, que se tornaram membros fundadores, os quais são Waldemar P. Paixão, Carmelinda Camargo, Luiz A. Alves, Hilda Alves, Dirceu A. Alves, Elza P. Alves e José Pereira.

Os primeiros obreiros que atenderam o trabalho em Ibirubá foram o Pr. Dinarte, Ev. Gentil Cavalheiro, Leopoldo Pinto Martins, João Neri e Paulo Gonçalves. O primeiro porteiro foi o irmão Percival Alves e os primeiros obreiros auxiliares foram Waldemar P. Paixão (jubilado) e também o Irmão Dirceu A. Alves.

No ano de 2001, o Pr. Aleino Mello da Costa, presidente da AD Cruz Alta, emancipou Ibirubá com mais sete municípios, formando assim o Campo Eclesiástico de Ibirubá. Então assumiu o Campo de Ibirubá o Pr. Davi dos Santos Paixão com a presidência do campo, incluindo as cidade de Espumoso, Tapera, Lagoa dos Três Cantos, Selbach, Colorado, Quinze de Novembro e Alto Alegre.

Em 2012, foi comemorado os 50 anos da Igreja (Jubileu de Ouro), foi realizado então um Grande Evento sob a liderança do Pastor Davi Paixão. E no mês de Abril de 2014, foi empossado o Pr. Jair de Oliveira Pedroso, como presidente desde Campo, sendo composto por Ibirubá, Selbach, Colorado e Quinze de Novembro. Desde então estamos empenhado e trabalhando para realizar a Boa Obra que Deus propôs nesta cidade,

Sendo o que tenho para o momento, submeto ao Egrégio Plenário a apreciação do presente Projeto de Lei, para o qual espero aprovação.

Cordialmente,

Ver. Vagner Oliveira, Bancada do Republicanos.

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO N. º 001/2020, DE 28 DE JANEIRO DE 2020.

O vereador **Vagner Oliveira**, da bancada do Republicanos, no uso de suas atribuições legais, propõe o seguinte Projeto de Lei Municipal:

Institui o Dia da Igreja Evangélica Assembleia de Deus.

Art. 1° - Fica instituído, no Município de Ibirubá, o Dia da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, a ser comemorado, anualmente, em 19 de outubro.

Parágrafo único. O dia instituído no *caput* passa a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Município de Ibirubá.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Ibirubá/RS, 28 de janeiro de 2020.

Ver. Vagner Oliveira, Bancada do Republicanos.